

HISTÓRICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM GENÉTICA MÉDICA DA UNIDADE DE GENÉTICA DA REDE HOSPITALAR /SES/DF

O Serviço de Genética da Rede Hospitalar do Distrito Federal – SES-DF (SUS) – começou suas atividades no ano 1989, no Hospital Materno Infantil de Brasília. Inicialmente eram atendidos recém-nascidos com malformações congênitas e toda a população infantil com suspeita de doença genética referenciada para este hospital, provenientes de toda a Rede do Distrito Federal. Estes atendimentos serviram como base para a Dissertação de Mestrado da Dra. Maria Teresinha de Oliveira Cardoso.

Esta Rede de Saúde é composta por:

- Administração Central, com a Secretaria de Saúde (SES/DF) e suas subsecretarias;
- Sete Superintendências Regionais, uma para cada Região Administrativa de Saúde com seu respectivo hospital geral;
- Seis Unidades de Referência Distrital (URD) compostas pelos Hospitais de Referência Especializada da Rede, entre eles estão o Hospital Materno Infantil de Brasília e o Hospital de Apoio de Brasília;
- Órgãos vinculados: Fundação Hemocentro de Brasília, Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), fundação responsável pela Coordenação de Residência Médica (COREME), Conselho de Saúde do Distrito Federal (DF) e Colegiado de Gestão.

Em 1994 a mesma equipe iniciou os atendimentos de crianças e adultos no Hospital de Base do Distrito Federal, incluindo a avaliação de erros inatos do metabolismo em parceria com o Hospital Sarah. Na mesma época, foi montado o primeiro laboratório de citogenética na Rede. Até então, os cariótipos do Serviço de Genética da Rede eram processados no Departamento de Genética da Universidade de Brasília-UnB, coordenado pela Professora Dra. Iris Ferrari, orientadora de Mestrado e Doutorado da Dra. Maria Teresinha de Oliveira Cardoso. Em 1999 os dados de atendimentos destes pacientes foram utilizados como base para a Tese de Doutorado da Dra. Maria Teresinha de Oliveira Cardoso.

Em 2001 é realizado o primeiro concurso para Médico Geneticista da Rede Hospitalar da SES-DF.

Em 2006 é autorizado pelo MEC a realização do Concurso para Residência em Genética Médica do Centro-Oeste, com uma vaga para médico residente.

Em 2007, portanto, inicia-se o Programa de Residência em Genética Médica do Núcleo de Genética, colocado no Organograma da Rede Hospitalar, transferido para o Hospital de Apoio de Brasília (HAB).

Este Núcleo de Genética englobou o Laboratório de Citogenética de sangue periférico e de medula óssea, o incipiente Laboratório de Triagem Neonatal e a parte ambulatorial para dismorfologia, erros inatos do metabolismo, distúrbios da diferenciação sexual, displasias esqueléticas, reprodução humana, medicina fetal, neurogenética e oncogenética.

Em 2008, a Lei Distrital nº 4.190 instituiu a Triagem Neonatal Ampliada no DF e foi realizada a ampliação dos Laboratórios para esta Triagem. Os ambulatórios de Triagem Neonatal passaram a oferecer atendimentos de segunda a sexta-feira. Também, começou a montagem do Laboratório de Genética Molecular e a organização de um Centro de Infusão para as terapias de reposição enzimática. Posteriormente, muda o Organograma da Rede Hospitalar e o Núcleo passa a ser uma Unidade clínico-laboratorial multiprofissional, Unidade de Genética, onde todas estas atividades são oferecidas aos Residentes de Genética.

Em 2016 a Unidade de Genética do HAB é credenciada e habilitada como Serviço de Referência em Doenças Raras (SRDR). Como a Rede Hospitalar é interligada, nossos Residentes realizam os estágios previstos no Programa de Residência em Genética Médica em vários cenários hospitalares.

Nosso Programa de Residência em Genética atualmente conta com duas vagas por ano e contempla conteúdos teóricos, atividades práticas em todos os 17 ambulatórios semanais nas várias áreas da Genética na Unidade de Genética, estágios nos ambulatórios pediátricos especializados no Hospital da Criança de Brasília (hospital terciário contratualizado pela SES/DF), nos ambulatórios do Serviço de Genética da Universidade de Brasília (UnB), nas enfermarias de Pediatria e na UTI Neonatal do Hospital Materno Infantil de Brasília, e realizam estágio optativo em Serviços de Referência fora do Distrito Federal.

O objetivo principal da Residência de Genética Médica é tornar o Médico Residente capaz de atuar em todas as diferentes áreas da genética clínica, da citogenética, da genética bioquímica e triagem neonatal ampliada assim como da genética molecular. Todos são estimulados a se dedicarem também ao Ensino e Pesquisa, visto que 09 dos médicos geneticistas da Unidade têm Mestrado e/ou Doutorado.

Nos 17 anos de Residência de Genética foram formados 18 especialistas e 6 estão com o programa em andamento. A Unidade de Genética conta com 19 Médicos Geneticistas dos quais 12 foram residentes do Programa de Residência em Genética Médica do DF, fato que evidencia a importância desta residência de genética como formadora de geneticistas para o Centro-Oeste e para todo o Brasil.

- Responsável pelas informações: Profa. Dra. Maria Teresinha de Oliveira Cardoso.
- Supervisão do PRM: Dra. Romina Soledad Heredia
- Preceptores: Dra. Cristina Touguinha Neves Medina e Dra. Ana Carolina Rathsam Ferragi
- Cidade: Brasília
- Estado: DF
- Ano de início do programa: 2007
- Número de vagas oferecidas anualmente: 02 vagas
- Número de médicos que finalizaram o programa (até 2024): 18
- Site da COREME: <https://residenciamedica.fepecs.edu.br>